



CASOS DE ENSINO E SABERES DOCENTES: REFLEXÕES NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Tácio Assis Barros
Camila Alberto Vicente de Oliveira
Isa Mara C. Scarlati Domingues
Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Resumo: Em tempos ultraneoliberais e obscurantistas, os desafios que se apresentam à educação pública têm sido turbulentos. Além de contextos políticos incoerentes com a educação terem e continuarem contribuindo com a desvalorização da profissão docente, a pandemia causada pelo COVID-19 forçou mudanças significativas na organização escolar. Esses obstáculos refletem diretamente na formação docente e no desenvolvimento de saberes de futuros professores. Estes são protagonistas do ensino e profissionais indispensáveis para que mudanças sociais e políticas aconteçam e minimizem os impactos de tempos de impermanência que o espaço educacional tem enfrentado. Os saberes docentes, temática recente nas páginas de pesquisas e nos debates acerca da profissionalização docente, são considerados indispensáveis para a atuação. Diante disso, o artigo objetiva refletir sobre a construção de saberes docentes na formação inicial no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí através de uma Prática como Componente Curricular (PCC) que debateu os saberes docentes na mediação com análises de casos de ensino. Os dados resultam de observações e questionários aplicados durante o desenvolvimento da PCC. Esse estudo, de cunho qualitativo, está dividido em duas seções centrais: (i) a relação entre os saberes docentes e os casos de ensino e (ii) a análise dos dados coletados com professores em formação participantes da PCC. Como resultados, constatamos que o debate sobre saberes docentes e análises de casos de ensino contribuem para uma formação reflexiva acerca da prática docente, contribuindo para a construção identitária docente, além de colaborarem para um ensino crítico-reflexivo que tem sido exigido em tempos obscuros.

Palavras-chave: Formação inicial; Prática como Componente Curricular; Casos de Ensino; saberes Docentes.

Introdução

A proposta deste artigo é contribuir com o debate acerca da formação inicial de futuros professores em um contexto político incoerente com uma educação de qualidade que molda os rumos da educação e impactam a (re)construção dos saberes docentes.

Dito isso, o objetivo central é refletir sobre a construção de saberes docentes na formação inicial do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí através de uma Prática



como Componente Curricular (PCC) que debateu os saberes docentes na mediação de análises de casos de ensino.

Parte-se do pressuposto que conhecer e mobilizar os saberes docentes em prol de um ensino coeso para esquivarmo-nos de enfrentamentos políticos tão severos que querem desvalorizar e precarizar a educação é fundamental. Portanto, este estudo viabiliza reflexões sobre a temática dos saberes docentes que podem favorecer transformações indispensáveis para adequar a educação às novas necessidades que o contexto pandêmico e de políticas educacionais depreciativas tem revelado.

O contexto de assolamento da educação pública combinado com a pandemia e seus efeitos sobre a organização escolar resultam em grandes consequências para o ensino-aprendizagem de futuros docentes. Embora o período pandêmico tenha germinado novos olhares para a educação de forma remota, consideramos que o enredo de uma educação mercantil atrelado ao ensino remoto agrega positivamente para discursos neoliberais, pois automatiza e acelera o processo formativo de professores. Almejamos com este texto mostrar resistência à essa situação durante um trabalho colaborativo e reflexivo-crítico de uma PCC de um curso de Pedagogia durante o período remoto de aulas.

Diante disso, o texto abordará os casos de ensino como ferramenta potente para a mobilização e (re)construção de saberes docentes e dados coletados com docentes em formação participantes da PCC considerando o objetivo geral desta ação formativa.

Saberes docentes e casos de ensino

As diversas definições de casos de ensino nos levaram a considerar o estudo de Mizukami (2000) como referência ao considerar que narrativas de episódios escolares fornecem reflexões da e/ou a partir do exercício docente. Além disso, a autora reitera que os casos são fortes ferramentas para a formação de professores. Ou seja, os participantes da PCC tiveram a chance de analisar eventos que os ajudariam potencialmente a investigar processos formativos e prática docente, inclusive no que tange ao desenvolvimento e acionamento de saberes pertinentes ao ser professor.

No que se refere aos saberes docentes, para Gauthier (2003), existe uma gama de conhecimentos, nomeado de saberes por este pesquisador, que constitui o protagonismo da ação



docente dentro e fora de sala de aula. Para Tardif (2014), os saberes docentes são considerados pluridimensionais e entrelaçados com vários outros que se originam de diferentes fontes e que são produzidos em contextos institucionais e profissionais variados. Para Pimenta (1997) essa pluridimensionalidade constitui a identidade docente, pois as experiências teóricas e práticas, e seus confrontos, constroem e reconstróem saberes que conferem à atividade docente seu valor.

Saviani (1996) explica que o processo educativo é um fenômeno complexo por estar situado em um universo empírico extremamente heterogêneo e, por este motivo, existem diversos saberes que se revestem da aparência de um caos irreduzível. Dito isso, a PCC inicialmente tratou de debater algumas categorizações - como base teórica - antes que os docentes analisassem os casos.

Quadro 01 – Categorizações acerca dos saberes docentes

Pesquisadores	Saberes docentes
Saviani (1996)	Saberes atitudinais; Saberes pedagógicos; Saberes específicos; Saberes didático-curriculares e Saberes crítico-contextuais.
Pimenta (1999)	Saberes da experiência; Saberes do conhecimento e Saberes pedagógicos.
Gauthier (2003)	Saberes disciplinares; Saberes curriculares; Saberes das Ciências da Educação; Saberes experienciais; Saberes da tradição pedagógica e Saberes da ação pedagógica.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O quadro acima traz algumas contribuições de categorizações de autores que pesquisaram sobre esta temática e, a partir dela, as discussões foram tomando forma para que os casos de ensino fossem analisados à luz desta temática, pois a prática docente traz consigo esse conjunto de saberes. O quadro aponta que a compreensão dos autores mais se aproxima do que se distancia, visto que todos concordam que o processo que torna um professor o que ele é está diretamente relacionado com a construção e mobilização desses saberes. Se tomarmos as obras desses estudiosos, perceberemos que a formação inicial não é a única fonte de saber dos professores, portanto, uma vez que na graduação os alunos e alunas ainda não estão totalmente preparados para a atuação docente, os casos de ensino surgem como estratégias de suma importância para debater contextos que possivelmente serão experienciados por eles, ainda mais



se levar em conta o contexto de pandemia que afastou os docentes em formação do chão da escola em decorrência do distanciamento social.

Os casos de ensino, leituras que relatam a relação teoria-prática, permitem que os futuros professores fiquem de frente para imagens da docência e consigam reconhecer os saberes que foram, ou não, mobilizados em cada episódio. São assim considerados como uma metodologia de formação.

Em geral, essas narrativas de ensino têm certas características compartilhadas: têm um enredo - começo, meio e fim - e talvez uma tensão dramática, que deve ser aliviada de alguma forma, são particulares e específicas; colocam eventos no referencial temporal, espacial - são localizadas situadas; revelam trabalho de mãos, mentes, revelam motivos, concepções, necessidades, falsas concepções, frustrações, ciúmes, falhas humanas; refletem os contextos sociais e culturais nos quais cada evento ocorre (MIZUKAMI, 2000, p. 151).

Os casos espelham o cotidiano, aproximam os discentes da realidade, fomentam interpretações e posicionamentos, análises, reflexões, intentam alcançar momentos críticos-reflexivos durante um processo contextualizado de formação inicial docente. Nesta perspectiva, nosso próximo passo foi analisar a contribuição do objetivo da PCC, qual seja: refletir sobre a formação e a profissão do professor por meio do debate acerca dos saberes docentes na mediação com os casos de ensino, por meio do relato dos futuros professores e professoras participantes da ação formativa.

Análises dos casos de ensino: o que dizem os professores em formação?

Autores como Mizukami (2005-2006) e Tardif (2014) ressaltam a importância da experiência na aprendizagem da docência, momento em que se constrói e reconstrói a prática docente, pois seus estudos apresentam bases importantes para entendermos os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores, além dos saberes docentes e a reflexão sobre a prática. Dito isso, Mizukami (2005-2006) aponta para a importância dos casos de ensino como estratégia para a construção do conhecimento docente e a promoção deste. Segundo esta autora “[...] a utilização de casos de ensino (tanto análise de casos da literatura quanto elaboração de casos) pode permitir o desenvolvimento de processos reflexivos em diferentes momentos e níveis” além de propiciar a “[...] explicitação de práticas a partir da situação estudada” (MIZUKAMI, 2005-2006, p. 10).



Na PCC ofertada no curso de Pedagogia, os professores em formação analisaram quatro casos de ensino existentes na literatura envolvendo diferentes temáticas, além de permitirem debates acerca das diferentes categorizações dos saberes docentes. O quadro abaixo almeja numerar, nomear e apresentar as principais temáticas analisadas e discutidas nos casos propostos.

Quadro 02: Temáticas principais dos casos de ensino

Casos de Ensino	Temáticas Principais Analisadas e Discutidas
C1. Animais marinhos ou o fundo do mar?	<ul style="list-style-type: none"> - Relação professor-aluno. - Conhecimento prévio dos alunos. - Associação do conhecimento prévio dos alunos e seus interesses com o conteúdo a ser trabalhado.
C2. Ato de fé ou conquista do conhecimento?	<ul style="list-style-type: none"> - Senso comum. - Avaliação da aprendizagem. - Currículo.
C3. Do conhecimento do aluno à sua inclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Educação inclusiva. - Intervenção pedagógica. - Adaptações curriculares. - Interação professor-aluno/aluno-aluno.
C4. A aula de leitura de Angélica	<ul style="list-style-type: none"> - Dilemas profissionais. - Estratégias de ensino. - Formação de professores.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A pluralidade de temáticas abordadas pelos textos enriquece as possibilidades de debates acerca de uma base multidisciplinar de saberes e conhecimentos necessária à atuação docente.

Antes de adentrarmos à análise dos dados obtidos por meio da aplicação de um questionário aos participantes da PCC, buscamos, primeiramente, identificar o perfil dos discentes que participaram da PCC, com informações sobre a distribuição por gênero dos participantes e os semestres que cursavam.



De forma geral, existe uma participação quase unânime de mulheres que ultrapassa noventa por cento dos participantes. Dos dezoito participantes, dezessete discentes são do gênero feminino e apenas um do gênero masculino.

Ainda no perfil dos participantes, houve uma distribuição bastante equilibrada quantitativamente de estudantes de diferentes períodos do curso. Essa distribuição é interessante pelo fato de favorecer interações entre os diferentes níveis do curso. Cada discente já carrega consigo uma bagagem de informações que faz parte do saber experiencial, afirma Pimenta (1997, p. 7), pois ao chegarem ao “[...] curso de formação inicial, já têm saberes sobre o que é ser professor. Os saberes de sua experiência de alunos, que foram de diferentes professores em toda sua vida escolar”.

Os casos de ensino foram analisados em duplas e sua distribuição foi feita por meio de sorteio aleatório. Após as leituras e análises, os participantes responderam à pergunta “Que avaliação faz sobre o caso de ensino lido enquanto uma possibilidade de reflexão sobre a docência?” e utilizando de três opções de resposta, ruim, bom ou ótimo, 89% dos participantes avaliaram como ótima estratégia e 11% como um bom para possibilitar a reflexão sobre a docência.

Através dos relatos qualitativos dos professores em formação acerca dessa questão, notamos que os casos se constituem importantes instrumentos de estudo, pois segundo Mizukami (2000), eles representam possibilidades de desempenho em sala de aula além de ofertarem oportunidades de compreensão sobre a complexidade do ensino que os futuros professores e professoras irão enfrentar. Alguns comentários são bastante ilustrativos no que diz respeito à compreensão e absorção dos conceitos dos saberes docentes em relação às concepções relacionadas com o ensino e a aprendizagem. Uma das participantes, cujos nomes foram trocados para garantir o anonimato, depois de analisar o Caso 03, comenta:

Me leva a pensar que em sala de aula podemos ter alunos especiais e com a pouca experiência vivida teremos que encontrar recursos para atender as necessidades educacionais deste(es) aluno(os), levando em consideração as dificuldades, preconceitos e a falta de apoio dos colegas docentes residentes da unidade (Mariana, C. 3)

Podemos constatar que existe um processo de análise da atividade docente no que tange às tomadas de decisões mesmo em contextos que não são ofertadas todas as ferramentas



adequadas para um ensino de qualidade. Segundo Denari (2006), o processo de inclusão é um desafio enorme relacionado com os problemas de gestão de políticas públicas e ao desempenho profissional e fica claro que Mariana compreende esse cenário e entende a necessidade de

[..] conhecer os saberes docentes pois iremos utilizá-los na nossa prática, por isso é essencial que saibamos como cada um irá contribuir para o exercício da nossa profissão. Iremos lidar com muitos desafios e é importante buscarmos o máximo de conhecimento enquanto estudantes, para sermos profissionais que se importam com o ensino de forma igual para todos os alunos independentemente de suas dificuldades (Mariana, C. 3)

O debate sobre os casos favorece a compreensão da importância do saber experiencial em diálogo com os saberes disciplinares e pedagógicos. Isso fica nítido na seguinte fala: “Para mim, professora em formação, foi muito bom saber que a experiência junto com a teoria é o que me tornará boa profissional da educação. A professora do menino Gabriel elaborou um plano que deu certo” (Joaquina, C.3). De acordo com essa participante, o plano deu certo pela articulação e mobilização destes conhecimentos, apenas a teoria não é suficiente para o trabalho docente (GAUTHIER, 2003).

Nesta mesma perspectiva, ao analisar o Caso 02, a estudante de Pedagogia afirma que

o docente não é o detentor de todo conhecimento, sendo que este precisa sempre procurar novas aprendizagens e, ainda, o aluno sempre vai questionar e às vezes você não saberá a resposta, mas está tudo bem, e perante isso não vai deixar o aluno sem ela, apenas dirá que irá buscar e na próxima aula responderá (Valentina, C.2)

A situação apresentada neste caso faz com que a futura professora perceba que o ser professor está em constante desenvolvimento e, ao salientar que é necessário “procurar novas aprendizagens”, interpretamos que os debates durante a PCC favoreceram o entendimento de que é imprescindível refletir sobre a prática e revisitar e reconstruir saberes.

A integrante Cida, ao ler o Caso 04, explica que é preciso “[...] conhecer meus alunos, não só chegar em uma sala de aula e querer dar meus conteúdos sem ao menos conhecê-los”. Outra contribuição sobre os estudos e debates das categorizações dos saberes docentes pode ser percebida aqui uma vez que estes estão imbricados entre si e mobilizá-los de forma individual pode causar efeitos contrários dependendo do tipo de educação que se espera alcançar. Para Freire (1997) há o dever de que o professor pondere criticamente sobre suas intenções, ações e



resultados da docência, porém isso só acontecerá se dominar os saberes que permitam esse objetivo.

O saber experiencial é ressaltado por Poliana na sua análise do Caso 04 ao afirmar que “[...] foi muito importante para saber que através das experiências de outras pessoas, podemos entender e ver qual foi o erro ao qual podemos agregar em nossa futura prática docente”. Pimenta (1997, p. 7-8) explica que estes saberes, além da experiência como alunos os permitirem saber sobre o ser professor, também são considerados aqueles que os professores desenvolvem “[...] no seu cotidiano docente e, em textos produzidos por outros educadores, num processo permanente de reflexão sobre sua prática, mediatizada pela de outrem - seus colegas de trabalho”.

No que concerne ao Caso 01, Marcela destaca que “esse caso de ensino é ótimo pois ele mostra como a professora soube lidar com o que as crianças realmente queriam aprender e usou a participação delas nesse processo de ensino”.

Após a leitura e análise dos casos, perguntamos aos participantes quais conhecimentos e saberes foram possíveis acionar com a reflexão sobre os casos de ensino. Ao compilarmos as respostas, detectamos que a gama de saberes categorizados e conceituados por Saviani (1996), Gauthier (2003) e Pimenta (1999) são identificados de forma geral sendo os saberes experienciais, disciplinares e pedagógicos mais recorrentes nas respostas. O questionário aplicado também coletou as seguintes informações:

Tabela 01: Efetividade das leituras e debates dos casos de ensino

Número de discentes	(%)	Foi possível....
15	83,3%	Fazer relação entre as questões teóricas e práticas da profissão docente.
16	88,9%	Aprender sobre a prática docente a partir da experiência narrada de outros(as) professores(as).
15	83,3%	Refletir sobre os conhecimentos e saberes estudados nos textos teóricos da PCC.
11	61,1%	Pensar em outras práticas docentes e/ou outras abordagens didáticas, a partir da experiência narrada no caso de ensino.



10	55,6%	Antecipar algumas aprendizagens, mesmo distanciado(a) da prática, sobre o cotidiano escolar.
10	55,6%	Aprender, de maneira adequado/satisfatória e de forma diversificada/diferente, os conhecimentos teóricos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A análise dos casos de ensino sob o viés do debate acerca da temática proposta para esta PCC implica fortemente na aprendizagem profissional da docência. Um número significativo de futuros docentes afirma ter sido possível aproximar os conceitos de teoria e prática, além de atestarem que a publicização das experiências docentes permite aprendizados para o trabalho em sala de aula. Segundo Pimenta (1999), estes saberes experienciais são validados e adquirem objetividade devido suas relações com a prática cotidiana do professor, com a troca de saberes entre seus pares e, especialmente, por se situarem em um contexto real escolar.

Visto que os casos de ensino são importantes instrumentos de interface entre a formação e a investigação, processo de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência (MIZUKAMI, 2000), questionamos, ainda, sobre a contribuição das discussões e leituras propiciadas nesta PCC para a formação de futuros(as) professores(as).

Assim sendo, a percepção de uma formação docente holística, em constante construção, alinhada à consciência da pluridimensionalidade (TARDIF, 2014) dos saberes docentes se faz presente nas falas de Marcela (C.1), “[...] essas discussões contribuem para a formação do professor pois nela percebemos a importância de termos vários aspectos na nossa formação, pois além de dominar o conteúdo devemos também entender as necessidades de aprendizagem dos alunos” e de Valentina (C.1):

Primeiramente, propicia repensar as coisas que aprendemos e que muitas vezes nos são vendidas como verdades absolutas. Uma vez que, nós enquanto professores em formação, a fim de buscar novos conhecimentos e assim aprimorar nossos estudos, bem como a prática ao final da graduação, precisamos estar em constante movimento aprendendo a cada dia e duvidando de algumas teorias, isto é, nos esquivando de credences que a maior parte da sociedade impõe (Valentina, C.1).

Os casos foram significativamente apontados como sustentadores da importância da validação dos saberes experienciais pelos estudantes da PCC. Compostos pelos demais saberes, os saberes da experiência são reanalisados e “[...] submetidos às certezas construídas na prática



e na experiência” (TARDIF, 2014, p. 54). O autor (2014) ainda atesta que essa reinterpretação serve como filtro de escolha dos outros saberes, beneficiando aos docentes a revisão desse apanhado de conhecimentos, julgando e avaliando este processo.

Uma das discentes diz que esse processo de análise dos casos “[...] contribui de forma que alunos em formação puderam mesmo sem estar com contato direto com os alunos, a partir das experiências citadas, compreender como lidar com algumas situações quando se formarem e forem dar aula (Juliana, C.3), enquanto outra estudante de Pedagogia afirma que “[...] o novo professor, além da teoria que aprende na faculdade, através das experiências compartilhadas ele vai entender que nem sempre a teoria supera a experiência, mas ambas se unem para forma um excelente profissional” (Laura, C.3).

Os saberes docentes estão imbricados com a formação profissional dos professores (TARDIF, 2014) e com a identidade docente (PIMENTA, 1999), e, portanto, discutir essa temática é ser coerente com um ensino que valida a profissionalização docente em tempos obscuros e prepara futuros professores para as dificuldades da vida profissional como aparecem nas seguintes respostas:

Os saberes docentes contribuem de forma a nos deixar claro alguns dos conhecimentos que é preciso ter para o exercício da nossa profissão, já os casos de ensino nos mostram a prática da profissão e quais saberes os professores usaram ou precisariam ter usado. Com isso conseguimos analisar e ver bem os dois, a teoria e a prática, **e o quanto o uso dos saberes docentes pode contribuir para o trabalho da melhor forma por parte da escola e do professor** (Sabrina, C.3, grifo nosso).

A discussão dos saberes docentes, aliado a análise dos casos de ensino, podem dar uma base para a prática docente e **apresenta meios para alcançar o sucesso na aprendizagem do aluno**. Por meio do relato, podemos compreender os caminhos práticos que o professor se utilizou considerando o que o referencial teórico apresenta (Alice, C.3, grifos nossos).

Certamente, essa PCC como uma das fontes de construção e reflexão dos saberes profissionais docentes apresentou comentários que atestam preocupação acerca do pensar fazer educação como, por exemplo, Rosana (C.4) ao declarar que as discussões contribuíram para “sermos melhores profissionais, mais dedicados, fazer a diferença na vida de uma criança, colocar em pratica nosso aprendizado” e Leila (C.4):



Os casos e discussões contribuem para nós, futuras professoras, para ficarmos alertas para nosso trabalho docente. É preciso organizar a prática pedagógica, estabelecer uma relação entre conteúdo e o contexto dos alunos, tornando, a priori, relação forma/conteúdo rica e significativa para a aprendizagem dos alunos. Logo, saberemos desenvolver uma prática pedagógica criativa envolvendo os conteúdos escolares à realidade dos alunos no intuito de tornar mais significativo os momentos de troca entre professora e alunos. (Leila, C.4).

As visões elencadas e examinadas aqui demonstram que, embora os casos possam parecer simples episódios do cotidiano de professores e os saberes docentes pareçam óbvios aos olhos daqueles que já conhecem o terreno educacional, refletir sobre a formação e a profissão do professor por meio do debate acerca dos saberes docentes na mediação com as memórias biográficas escolares/saberes da experiência impactam diretamente o fazer educação, ou melhor, abre caminhos para que a base do protagonismo docente seja refletida a partir de contexto reais e direcione com mais qualidade futuros e futuras professoras para suas salas de aulas.

Considerações finais

Neste texto, discutimos como a formação docente, em especial a formação inicial, tem sido afetada por um contexto de esvaziamento da educação pública. Como alternativa e resistência a este cenário, refletimos sobre a articulação entre o debate dos saberes docentes e os casos de ensino para uma formação de professores mais crítica e reflexiva em relação a prática docente e, finalmente, comprovamos que esse trabalho - por meio da PCC ofertada no curso de Pedagogia – atendeu ao objetivo inicial proposto, uma vez que as observações e comentários dos participantes são coerentes com o potencial dessas estratégias para a formação docente.

Não adianta falar em um novo fazer educação se não entendermos que a formação inicial é, se não, o principal ponto de partida para que futuros professores e professoras se tornem reflexivos de sua própria prática, (re)significando teorias pessoais sobre a docência construídas durante suas trajetórias escolares.

A formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório. [...] as escolas de formação de professores necessitam ser reconcebidas como esferas contrapúblicas, de modo a propiciarem a formação



de professores com consciência e sensibilidade social. Para isso, educá-los como intelectuais críticos. (PIMENTA, 1999, p. 31).

Nesta perspectiva, salientamos que a formação inicial, articulada com PPCs que permitam reflexões sobre o real trabalho do professor e a construção de saberes necessários à profissão docente, podem contribuir para a formação do professor frente aos desafios que contextos de impermanências têm cravado.

Professores como uma formação inicial transformadora e crítica, no sentido de serem capazes de refletir sobre o contexto obscuro vigente, que consigam (re)construir saberes docentes propícios para uma mudança positiva na educação brasileira só continuarão a existir se propostas como esta, dentre outras, puderem se consolidar na formação inicial e continuada de professores.

Referências

DENARI, F. E. Um (novo) olhar sobre a formação do professor de educação especial: da segregação à inclusão. In: RODRIGUES, D. (org.). **Educação e inclusão: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. 54 p.

GAUTHIER, C. Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In: SILVA, M. da. **Pedagogia cidadã: Cadernos de Formação: Didática**. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2003. P.11-22.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: professores formadores. **E-Curriculum**: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-SP, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005 – 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 02 ago. 2022.

MIZUKAMI, M. G. N. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, A.; MELLO, R. R. (org.). **Educação: pesquisas e práticas**. Campinas: Papirus, 2000. p. 139-161

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 15-34.



PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**: estudos sobre educação, v. III, p. 5-14, 1997. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br>. Acesso em: 27 jul. 2022.

SAVIANI, D. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, M. A.; SILVA JUNIOR, C. A. (org.). **Formação do educador**: dever do Estado, tarefa da Universidade. São Paulo: Unesp, 1996. p. 145-155.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.